

Avaliação *in vitro* do Potencial Antimicrobiano de Selantes Resinosos e Ionoméricos Contendo Digluconato de Clorexidina

Santos ZDD*, Alencar AA, Lima HT, Silva FFF, Acioly PH.

Centro Universitário Católica de Quixadá. CE, Brasil.

E-mail: dani15_peter@hotmail.com

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito *in vitro* da incorporação direta de digluconato de Clorexidina (DC) a 0,5% sobre as propriedades antimicrobianas de um selante resinoso (SR) e ionomérico (SI). Para tanto foram preparados cinco espécimes em forma de disco (5 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade) em um molde de silicone, utilizando uma placa de vidro com uma matriz de poliéster, de acordo com os grupos: SR (Bioseal®-grupo controle), SRDC (Bioseal® + 0,5% de DC), SI (Riva Protect ®) e SIDC (Riva Protect ®+ 0,5% de DC). Para a indução de cárie em esmalte, utilizou-se um modelo microbiológico de formação de biofilme de *S. mutans* durante cinco dias, sendo três blocos de cada grupo para cada triplicata experimental. O efeito antimicrobiano foi avaliado através da contagem de UFCs (unidades formadoras de colônia). O grupo SI apresentou maior UFCs quando comparado SR ($p=0,003$), bem como o grupo SIDC quando comparado ao SI ($p=0,008$) e o grupo SIDC quando comparado ao SRDC ($p=0,008$). Portanto, os selantes resinosos apresentaram maior atividade antimicrobiana e a adição de DC parece ser mais eficaz nesses materiais.

Palavras-chave: Biofilmes. Selantes de Fossas e Fissuras. *Streptococcus Mutans*.